

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2022



1. Introdução

Para efeitos da aplicação do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL) aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º, compete à junta de freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia.

Conjugando com a alínea b) do n.º 1 do artigo 9.º, o qual define que compete à assembleia de freguesia, sob proposta da junta de freguesia, apreciar e votar os documentos de prestação de contas.

O presente relatório da execução orçamental é um documento integrado nos Documentos de Prestação de Contas.

Através dos mapas de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade financeira desenvolvida pela Junta de Freguesia.

2. Evolução da Execução Orçamental

2.1. Receita

O ano de 2022 começou a marcar a recuperação da pandemia, o que permitiu à freguesia crescer 14,4% em termos de receita, passando 6.701.265,86 € para os 7.667.500,89 €.

Isto acontece num ano em que se registou um decréscimo acentuado no saldo de gerência que caiu de 1.439.705,05 € para 151.744,54 €. Ou seja, houve um ganho líquido na receita de 2.254.195,54 €, um crescimento de 42,8% o que praticamente permitiu ultrapassar a dívida existente no final de 2021.

	2018	2019	2020	2021	2022	Var
Impostos directos	100 945,87 €	102 525,16 €	104 968,34 €	97 050,24 €	102 702,42 €	5,82
Impostos indirectos	0,00 €	5,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	nd
Taxas, multas e outras penalidades	148 563,92 €	146 338,72 €	75 324,93 €	52 504,02 €	154 800,48 €	194,84
Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,02 €	0,00 €	-100,00
Transferências correntes	4 349 231,44 €	5 445 810,38 €	5 221 376,32 €	4 980 696,06 €	6 956 679,72 €	39,67
Venda de bens e serviços correntes	289 713,66 €	290 326,68 €	82 164,09 €	128 266,72 €	291 811,87 €	127,50
Outras receitas correntes	3 958,36 €	4 784,69 €	619,80 €	3 043,75 €	9 761,86 €	220,72
Transferências de capital	337 654,10 €	741 948,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	nd
Saldo da gerência anterior	171 610,58 €	199 716,45 €	1 186 429,21 €	1 439 705,05 €	151 744,54 €	-89,46
Total	5 401 677,93 €	6 931 455,88 €	6 670 882,69 €	6 701 265,86 €	7 667 500,89 €	14,42

O crescimento foi praticamente transversal a quase todos os agregados, sendo que para lá do saldo de gerência, apenas os “rendimentos de propriedade” registou um decréscimo, mas de valor insignificante.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Impostos directos	105 023,97 €	102 702,42 €	97,79%	1,34%
Impostos indirectos	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	184 504,00 €	154 800,48 €	83,90%	2,02%
Rendimentos de propriedade	2,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Transferências correntes	7 143 383,59 €	6 956 679,72 €	97,39%	90,73%
Venda de bens e serviços correntes	310 520,18 €	291 811,87 €	93,98%	3,81%
Outras receitas correntes	3 242,63 €	9 761,86 €	301,05%	0,13%
Transferências de capital	1,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%

Saldo da gerência anterior	151 744,54 €	151 744,54 €	100,00%	1,98%
Total	7 898 422,91 €	7 667 500,89 €	97,08%	100,00%

Em relação à estimativa global de receita, naturalmente ficámos perto dos valores esperados, com uma taxa de execução de 97%, voltando assim a rumar num cenário de normalidade.

As “transferências correntes” são o agregado de maior relevância na estrutura da receita, representando 90,7% da receita total, isto significa de a dependência da freguesia face a transferências do Estado e do Município, cresceu de 74,3% para os 90,7%, ao que não é estranho o efeito do saldo de gerência de 2021.

	2018	2019	2020	2021	2022	Var
Impostos directos	100 945,87 €	102 525,16 €	104 968,34 €	97 050,24 €	102 702,42 €	5,82
Taxas, multas e outras penalidades	148 563,92 €	146 338,72 €	75 324,93 €	52 504,02 €	154 800,48 €	194,84
Rendimentos de propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,02 €	0,00 €	nd
Venda de bens e serviços correntes	289 713,66 €	290 326,68 €	82 164,09 €	128 266,72 €	291 811,87 €	127,50
Outras receitas correntes	3 958,36 €	4 784,69 €	619,80 €	3 043,75 €	9 761,86 €	220,72
Total	543 181,81 €	543 975,25 €	263 077,16 €	280 864,75 €	559 076,63 €	99,06

As receitas próprias tiveram um crescimento assinalável, atingindo o valor mais elevado de sempre, registando um acréscimo de 99% face ao ano anterior.

Este foi o principal sinal de que a recuperação aconteceu já em 2022, e esperamos no próximo ano continuar a tendência crescente que se havia afirmado nos últimos anos pré-pandemia.

De realçar que tanto em “taxas, multas e outras penalidades” como em “Venda de bens e serviços correntes” se atingiu o melhor resultado de sempre.

Apenas no IMI ficámos pelo segundo melhor resultado, mas não muito longe do melhor, mas o IMI tem sempre o atraso de um ano face aos restantes agregados.

2.2. Despesa

Contrariamente ao que aconteceu com a receita, a despesa apenas cresceu 2,4% de 2021 para 2022, passando de 6.549.521,32 € para 6.706.042,46 €, por forma a garantir que todos os requisitos orçamentais fossem cumpridos.

Parte da verba vinda do município apenas foi transferida em dezembro, o que fez com que ficassem compromissos de 353.615,71 €, sendo que destes já tinham sido recebidas obrigações (faturas) de 193.235,45 €.

Portanto, ao contrário do que acontecera há um ano, a freguesia já se encontra numa situação financeira saudável, e com meios para corresponder a todos os seus compromissos.

	2018	2019	2020	2021	2022	Var
Despesas com o pessoal	2 349 005,53 €	2 749 353,56 €	2 641 361,31 €	2 959 404,16 €	3 263 974,24 €	10,29
Aquisição de bens e serviços	1 963 468,30 €	2 292 095,90 €	1 996 319,45 €	2 350 586,39 €	2 295 349,75 €	-2,35
Transferências correntes	283 833,12 €	468 508,64 €	420 084,71 €	793 127,46 €	442 517,21 €	-44,21
Outras despesas correntes	13 674,28 €	27 491,59 €	17 533,62 €	19 823,47 €	8 602,10 €	-56,61
Aquisição de bens de capital	591 980,25 €	206 876,98 €	155 878,55 €	426 579,84 €	695 599,16 €	63,06
Transferências de capital	0,00 €	700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	nd
Total	5 201 961,48 €	5 745 026,67 €	5 231 177,64 €	6 549 521,32 €	6 706 042,46 €	2,39

O decréscimo foi transversal a quase todos os agregados, sendo as “despesas com pessoal” e a “aquisição de bens de capital” as exceções.

As “despesas com pessoal” tiveram um crescimento normal, atendendo aos aumentos salariais e às progressões nas carreiras.

De salientar que malgrado os constantes aumentos do pessoal, as freguesias não vêm os seus montantes crescer de igual modo, quer em termos do FFF, quer em termos da Reforma Administrativa de Lisboa, pelo que a situação tenderá a ser cada vez mais complexa, já que se terão de alocar cada vez mais verbas ao pessoal.

O crescimento da “aquisição de bens de capital” tem a ver com a execução dos protocolos com o município, tendo sido possível executar grande parte ainda durante o ano findo.

	Orçamentado	Executado	Tx Ex	Part
Despesas com o pessoal	3 553 406,11 €	3 263 974,24 €	91,85%	48,67%
Aquisição de bens e serviços	2 812 332,16 €	2 295 349,75 €	81,62%	34,23%
Transferências correntes	574 787,53 €	442 517,21 €	76,99%	6,60%
Outras despesas correntes	9 802,00 €	8 602,10 €	87,76%	0,13%
Aquisição de bens de capital	947 995,11 €	695 599,16 €	73,38%	10,37%
Transferências de capital	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Total	7 898 422,91 €	6 706 042,46 €	84,90%	100,00%

A taxa de execução cresceu de 73,9% para 84,9%, sendo de salientar o melhor comportamento das despesas de pessoal, com uma taxa de execução de 91,9%.

Quando à distribuição da despesa verifica-se que há um reforço da participação de “Despesas com o pessoal”, com um crescimento de quase 3,5%, e da “Aquisição de bens de capital” que passa os 10%, com 10,3%.

A “Aquisição de bens e serviços” desce de 35,9% para 34,2%, uma tendência que já vem desde 2018.

As “transferências correntes” caíram de 12,1% para 6,6%, em resultado da diminuição da necessidade de apoios à pandemia.

2.3. Resultado Orçamental

	2022
Receita gerada em 2022	7 515 756,35 €
Despesa total	6 706 042,46 €
Saldo de execução orçamental corrente	809 713,89 €
Taxa de execução orçamental corrente	89,23%

A receita do exercício corrente foi de 7.515.756,35 € enquanto a despesa total foi de 6.706.042,46 €, pelo que o saldo da execução orçamental corrente foi positivo em 809.713,89 €, uma clara inversão face ao ano anterior.

Isto deixa o saldo orçamental em 961.458,43 € (809 712,89+151 711,54), para fazer face a compromissos de 353.615,71 €, sendo que temos ainda 321.505,93 € consignados ao município. Ou seja, uma margem de quase 300 mil euros.

Lembramos que há um ano tínhamos um saldo de 151.744,54 €, faturas a pagar de 732.131,88 €, compromissos líquidos (não faturados) de 953.594,72€, e ainda uma dívida cerca de 900 mil euros dos protocolos.

De uma dívida real superior a 2 milhões de euros, conseguimos num ano arrumar a casa.